

VIII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA
GRANDE



PIVIC/CNPq/UFPA-2012

**MIGRAÇÕES, GÊNERO E GERAÇÕES: O CASO DE FAMÍLIAS CAMPONESAS DO
SERTÃO PARAIBANO**

Renata Bezerra Milanês¹, Marilda Aparecida de Menezes²

RESUMO

O objetivo da presente proposta de pesquisa é analisar as relações de gênero e gerações em famílias camponesas do Sertão Paraibano que apresentam significativa migração de homens para trabalharem durante nove meses no corte de cana em usinas do Estado de São Paulo. Nossos objetivos específicos são, primeiro, verificar a organização da divisão do trabalho familiar, durante a presença e ausência dos homens; segundo, identificar como o cotidiano das mulheres (esposas e namoradas) dos migrantes é modificado durante os nove meses em que os homens estão em São Paulo e quando eles retornam para a Paraíba; terceiro, verificar se o fato da mulher assumir papéis tipicamente masculinos, influencia na sua autonomia enquanto sujeito social. A pesquisa empírica se realizou com mulheres de famílias camponesas no município de São José de Piranhas, durante o período da ausência dos homens: abril a dezembro e com os homens e mulheres no período de retorno às suas casas: dezembro a abril. Pudemos perceber que embora a migração seja masculina a mulher assume um papel de fundamental importância para a reprodução social da região em foco, no entanto, embora sua relevância seja grande, é o homem que continua a frente das decisões mais importantes, pois elas estão sempre subordinadas às ordens de seus companheiros. Isso indica que o sexo feminino é afetado negativamente por esse processo.

Palavras chaves: relações de gênero - migrações – reprodução social

¹ Aluna do Curso de Ciências Sociais, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, UFPA, Campina Grande, PB.
E-mail: renatamilanês@hotmail.com

² Professora, Doutora, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, UFPA, Campina Grande, PB.
E-mail: menezesmarilda@gmail.com